ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, nº 566 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 19 de agosto de 1986.

A T A Nº 1979/86.

Aos dezenove dias do mês de agosto de 1986, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILva- Vice-Presidente no Exercício de Presidente. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada, Aberta a sessão pelo Senhor Presidente.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - Leão Londres Rodrigues da Silva- DO PFL - Eraldo Machado- DO PMDB - Arcilon Belomar Pereira, Dorvely Subtil Barboza, Idelberto Tailor Souza Machado e Zinah da Costa Gonçalves- DO PDT - Adão Nogueira dos Santos, Dilon Oliveira Gonçalves, José Carlos Menezes da Silveira e Neuza Vargas- DO PDS .

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- De acordo com o Regimento Interno desta Casa damos por aberta a sessão Ordinária do dia de hoje. Inicialmente nós convidamos o Senhor Secretário de Administração Elson da Silva Amador e a Secretária de Educação Rosa Maria, para fazerem parte da Mesa. Solicitamos a Secretária Neuza Vargas que faça a chamada dos Senhores Vereadores.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a chamada dos Senhores Vereadores.(Vereador Carlos Marion não está presente na sessão).

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Solicitamos a Secretária que faça a leitura do resumo da Ata nº 1978/86, de 12 de agosto de 1986.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a leitura do resumo da referida Ata.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Está em discussão a referida Ata. Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade a referida Ata. Solcitamos a Secretária que faça a leitura de documentos recebidos e expedidos .

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a leitura de alguns documentos e o Vereador Adão Nogueira dos Santos assim se manifesta: ...

Digitalizado com CamScanner

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Quanto a isso aí, Presidente, eu quero saber se Butiá está incluído nos Municípios de(cópia impossível), ou melhor, eu sei que não está e Butiá está pagando, São Jerônimo me conta que também não cobra, não está incluído na cobrança do uso da energia elétrica a iluminação pública. E mesmo que esteja é uma aberração, é uma vergonha, é uma indecência, uma indignidade cobrarem energia elétrica lá no interior, mas fazendas onde não tem nem uma lâmpada na rua a não ser as que passam pelos contadores.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Vereador Adão, eu gostaria de discutir esse problema depois de nós conversarmos com o Secretário de Administração e com a Secretária de Educação.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Sim, muito bem, mas já sabe que fica aqui o meu protesto.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a leitura do restante dos referidos documentos.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Agora de acordo com a proposição nº 118/86, da Vereadora Neuza Vargas nós gostaríamos de tratar do problema do projeto de Lei nº 718, do Executivo, que cria o plano de carreira ao Magistério público Municipal de Butiá e estabelece o respectivo plano para pagamento e dá outras providências. Eu pediria inicialmente para a Vereadora Neuza Vargas que é autora da proposição formular as primeiras perguntas ao Secretário de Administração ou a Secretária de Educação. Antes da Vereadora Neuza Vargas fazer as perguntas eu gostaria já de antemão agradecer a presença dos mesmos aqui na Câmara de Vereadores.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Cumprimento o Secretário de Administração e também a colega Secretária de Educação, Rosa Valle e nós agradecemos a presença de vocês e achamos oportuno na terça-feira passada de convidá-los para vir aqui expor a todos os Vereadores sobre o projeto de lei que trata do plano de carreira, considerando que nós entendemos ser um assunto de grande importância para toda a comunidade educa-

Digitalizado com CamScanner

cional de nosso Município. Já pela análise que fizemos, vimos que' o referido Projeto de Lei é um crescimento do projeto, da lei já existente, algumas alterações para melhor foram feitas e que nós salientamos de modo especial a valorização do professor em relação a própria formação do Magistério terminando de uma vez por todas com a possibilidade de ingresso dentro do Magistério de professores não titulados e não preparados para exercerem a referida função e criando então' nessa Lei o cargo de extinção. Salientamos também de grande valia a proposta de escolha de Diretores para as nossas Escolas Municipais neste primeiro momento com lista tríplice eleita pelos professores da Escola por um Decreto depois regulamentado pelo Senhor Prefeito Municipal. Então nós gostaríamos assim que fosse abordado neste primeiro momento a respeito dos níveis que estão sendo propostos do ' quadro de extinção e também a respeito da própria eleição dos Diretores e da regulamentação que será feita pelo Senhor Prefeito Municipal. Também gostaríamos que fosse abordado a respeito das faltas e licenças aqui tratadas dentro do quadro de carreira.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAGAY - Eu gostaria de dizer que é com satisfação que aqui nós comparecemos porque anteriormente antes da entrega do próprio Projeto de Lei nós havíamos nos colocado a disposição da Câmara visto que é um assunto de interesse de todos nós e principalmente dos professores e então a gente já sabia de antemão que a Câmara de Vereadores iria se interessar muito e nós estávamos preparados para vir até aqui. Então com relação aos níveis nós colocamos o seguinte, que nós aumentamos os níveis porque não havia, anteriormente havia o nível 1 que seria o professor não titulado. Então esse professor não titulado ele passou a fazer parte do quadro de extinção. Esse quadro de extinção os' professores ficam com todos os direitos adquiridos, isto é, ele no momento que entrou na lei anterior ele tinha o nível 1 e ele vai continuar com o nível 1 e com todos os triênios e vantagens que ele adquiriu. Só que a partir dessa lei não terá mais oportunidades de entrar professor não titulado.

...

Digitalizado com CamScanner

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Não entraria ninguém no nível 1 ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL ROSA MARIA VALLE KUMAGAY - No Nível 1 vai entrar' professor titulado, 2º grau, Magistério, a partir de agora. Então' o quadro em extinção ele permanece até todos se aposentarem, mas' os direitos e vantagens que eles adquiriram na lei anterior eles serão assegurados na presente lei. Quer dizer que eles não perdem nada, ' nós não tiramos nada de ninguém, só estamos regulamentando uma coisa que nós achamos justa que é a titulação do professor que a partir' desse momento entrará , vai contar a partir do nível 1 mas somente ' professor com Magistério, 2º grau.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - (cópia impossível) o Vereador se manifesta fora do microfone.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAGAY - Como ?

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Eu gostaria que o Vereador fizesse a pergunta no microfone para ficar gravada.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Quantos professores tem que poderiam estar enquadrados ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Não titulados ?

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - É.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - São muitos poucos, em relação, oMunicípio de Butiá, para sermos bem assim, assim para dar uma idéia bem maior, em vista de outros Municípios praticamente nós temos doze, praticamente professores não titulados e numa relação de 159, isso aí o nosso nível está muito bom, está ótimo, não é nem praticamente 10% que nós temos de professores não titulados. Isso aí em relação, digo, em comparação com outros Municípios quando a gente se reune a gente se preocupa de ver que outros Municípios tem as vezes 60% de não titulados, Butiá não conta' nem com 10%.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - A maior parte é aí fora.

...

Digitalizado com CamScanner

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAGAY - Olha, e aí fora já tem gente titulado, estão se preparando e já estão aceitando e mesmo aqueles que não são titulados estão se preocupando em ob - ter a titulação através desses cursos que a gente realizou, a Neuza' está por dentro desses cursos, de leigos, então quer dizer que nós ' somos felizes nesse aspecto de formação de professores, Butiá não tem o problema de formação de professores.

VEREADORA NEUZA VARGAS - E esta tabela, porque aí nós teríamos assim : no quadro antigo o nível 2 passa neste quadro atual para nível 1.A tabela foi elaborada considerando o nível 1 antigo ou esses professo- res que são o nível 2 agora e que serão enquadrados no nível 1, porque eles teriam Magistério de 2º Grau, os vencimentos permanece- rão dentro dessa tabela aqui os que estavam no nível 2 ou no nível..

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - É o se- guinte: o nível 1 passa perceber o mesmo que ele ia ganhar, o nível 1 não existe mais no antigo.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Mas o nível 1 passa a perceber o que...(có - pia impossível).

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - O que ele ganhava antes, o 2 antigo, claro, isso é lógico e nós fizemos conside- rando, claro, o nível 2. E quanto em relação ainda sobre níveis nós' incluímos o nível 2 que não existia, então mais uma vantagem para o ' professor que faltava ainda, havia uma necessidade porque nós tínha - mos o 1, 2, o 3, e o 4, agora nós temos, 1,2,3,4, mas só que como ' não tem o não titulado, quer dizer na realidade aumentar praticamen te dois, porque nós incluímos o 2 que não havia, com(cópia impossí- vel) diferente.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Ainda quanto a esse quadro ' aqui, essa tabela aqui tem no lado 30%, 40%, 50% e 100%, isso aqui' está, pelo que eu entendi esses aqui seriam 30% seria ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Diretor...

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Aquele Diretor de 1ª a 4ª sé ries. ...

Digitalizado com CamScanner

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Diretor, 30% Diretor, 40% Diretor, 50%, 33 horas e 100%, 44 horas.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Esses 100% seria o salário dobrado para quem trabalha as 44 horas.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - É, como é atualmente no Estado, seria dobrado ou a carga horária dobrada o salário é dobrado também.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - E os 40% para os Diretores de 4ª a 8ª.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Diretores, isso, de 1ª a 8ª.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Secretária, a minha preocupação é' com o deslocamento dessas moças de 2º grau para o interior. Nós que vivemos o dia a dia do interior sabemos que é muito difícil e permanentemente estamos dando carona para professores que caminham quatro, cinco KM a pé para chegarem do lugar aonde residem ou aonde param até a escola aonde dão aula. Aqui mesmo a pouco tempo tinha uma moça que morava na Mina do Leão que dava aula na escolinha da dona conceição. Boleto, que por muitas vezes ei indo e vindo levei ela que descia no ônibus na BR e ia a pé até a escola, com chuva muitas vezes, no barro, como numa ocasião eu me lembro ela chegou' a relutar em embarcar na camionete dizendo, " eu tenho vergonha de entrar no seu carro limpo com os pés que trago sujos de barro", de' pés descalços, com os sapatos na mão. E aí está a minha preocupação, Secretária, se essas moças de 2º Grau que na grande maioria são moças daqui da cidade que já pela facilidade que a vida urbana oferece normalmente tem o 2º Grau e as do interior não e tal - vez uma professora que não tenha o 2º Grau completo lecionando seja' uma desgraça, mas pode ser até em determinados momentos uma desgraça com sorte, porque entre receber aula lá no Cerro do Azambuja, lá ' na estrada da Quitéria e possivelmente amanhã ou depois na própria Quitéria eu lá na terra do meu companheiro, meu comterrâneo Leão Londres, que se as coisas sairem como eu espero pretendemos sairem '

...

Digitalizado com CamScanner

anexar a Quitéria ao Município de Butiá e aí as coisas ainda vão se parar bem mais difícil. Esta é a minha preocupação. Acredito que' ao ver a sua explanação não deixando nada sem pensar, não deixando' nada sem ser visto e sem ser calculado tenha já em mãos a solução para esse problema quando ele surgir.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Muito bem colocado, Vereador Adão, sobre o problema do professor do meio rural. Realmente nós temos um caso que o Senhor citou agora de escola que' por exemplo, o professor se desloca de mina do Leão até a escola, desce na BR e realmente caminha três quilômetros e meio. Este é o único caso que a gente, porque o nosso Município tem uma vantagem ' enorme, nós não temos difícil acesso, porque ou o professor mora ' lá ou ... É, e normalmente a comunidade serve muito bem o professor ele tem onde parar. E nós também temos a preocupação de que esse ' professor não vai ficar a vida inteira lá, nós temos oferecimento de ' mão de obra, claro, de trabalho aqui num nível muito alto, tem muita gente esperando, muita gente aguardando. Então não quer dizer que vá lá para o interior, no interior é um castigo, pelo contrário, o' interior é um aprimoramento para o professor, é onde o aluno também necessita e a gente está sempre junto com o professor...É, onde mais necessita em todos os sentidos, porque o professor é líder, o professor praticamente faz tudo. Então a nossa preocupação com relação a esses professores no caso, é com uma escola que possui cinco alunos atualmente. Então a tendência, eu também pensei nisso, Vereador Adão, a gente pensou muito, porque essa escola a tendência ' dela, ela não tem clientela, nós não extinguimos esse ano porque a ' doméstica não veio embora, mas são quatro filhos da doméstica e um' de criação e ela é doméstica da escola, no momento que a doméstica da escola vir embora terminou os alunos. Então quer dizer que na realidade nós não temos um problema sério de deslocamento e também nós auxiliamos esse professor ma passagem, a gente faz, outro ' professor que se desloca também muito longe lá no interior é o professor Adão, nós ajudamos ele, nós damos auxílio-passagem para ele...

...

Digitalizado com CamScanner

O Adão da Corina Ferreira, o Adão Azzi, o Adão Elvio Azzi.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Eu nunca gosto de dar notícias que não sejam as mais agradáveis possíveis, mas o Adão, agora que a Senhora falou, o Adão Elcy Pereira de Souza está se deslocando aqui para a cidade já está residindo aqui na cidade. Eu não sei como é que está o caso da Escola ... Bom, é que está, essa ficou... Porque possivelmente ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Não, não, não é do seu Adão lá, e o professor Adão ...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Mas o caso daquela lá que o pai ' veio embora para a cidade ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Mas ela' vai ficar até o final do ano, já acertamos com ele e já estamos para o próximo ano planejando colocar um professor habilitado lá.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Mas que possivelmente vem o problema que eu estou visando do local.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Mas aí, Vereador Adão, tem o ônibus, que agora o ônibus vai até lá, o Senhor' entende, tem o ônibus ali do, nós conseguimos esse ano o ônibus ' leva as crianças até o Maurício Cardoso tem o ABC e tem o Vitória' dentro do horário escolar. Então vai facilitar ainda mais ...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Soluciona também o problema.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - É. Se bem que a gente gostaria que ela morasse lá, mas se a comunidade não ' aceita ou tem algum problema, tem ainda a possibilidade do ônibus.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - E com ajuda de passagem.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Não, isso aí a gente está pensando e a gente auxilia também com a passagem.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Até como falou a Neuza ' e foi parece-me que até que no mês de julho que foi no recesso' aqui, eu conversei com a Secretária aí até manifestando sobre esse projeto, sobre a eleição dos Diretores de Escolas Municipais e até '

...

Digitalizado com CamScanner

falei para a Secretária que ia dar uma dor de cabeça para ela e ela me disse que não, que eu esperasse que ela teria alguma coisa para dizer depois. Eu achei assim muito coerente até o projeto, muito certa essa maneira como foi colocado até porque é assim, mas uma colocação que eu gostaria de ouvir da Secretária que até talvez seje o que mais tenha nos deixado assim atentos a esse projeto, é o problema das faltas, que nós sabemos que existem posições que acham que deveriam ser dessa maneira, outros que acham que não deveriam ser, então eu gostaria de ouvir da Secretária uma explicação sobre esse problema das faltas.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAGAY - Bem, antes de entrar no problema das faltas eu queria colocar para vocês o seguinte: o único Município que o ano passado possuia plano de carreira daqui da região carbonífera era Butiá. Então foi este ano, é obrigado, todos os Municípios são obrigados a ter, mas nós já tínhamos, nós poderemos ou permanecer com o mesmo ou aperfeiçoá-lo. Então claro, que nós não íamos deixar de pensar nesse caso. Então com relação as faltas o Município pode colocar condições porque é vantagem que ele está dando e para evitar também problemas assim, porque o professor que é um bom professor, nós não colocamos na lei mas a gente oportuniza, porque são casos assim humanos e que a gente possibilita a recuperação de dias. Só que como na lei ela não é uma coisa que é permitida por lei, mas nós temos o nosso lado humano também, se o professor é bom ele não vai perder as suas vantagens por caso das faltas. Então com relação as faltas é o seguinte: ele tem direito a cinco faltas justificadas e dez de licença saúde por ano, de não perde o seu triênio, agora se ele ultrapassar ele perde.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - E no caso que ele tenha que se afastar por quinze dias ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Ele faz cinco faltas justificadas e ainda as dez licenças Saúde.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - No Estado são quinze.

...

Digitalizado com CamScanner

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Não, no Estado é o seguinte: no estado ...

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - São cinco e mais quinze.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - É, mas no Estado ainda tem o caso da licença-prêmio, na verdade só pode faltar cinco faltas por ano. Se tu for contar em dez anos tu perde a licença-prêmio. Se a gente for ver a realidade no Estado se o que' ele perde é a licença-prêmio se ele tiver cinco faltas por ano em ' dez anos ele perde a licença-prêmio, ele não pode ter cinquenta, é quarenta e nove, não estabelece em que ano, é cinquenta faltas, não ' pode ultrapassar dez por ano porque no caso é não justificada aí ' ele perde também a licença prêmio.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Essas quinze seriam justificadas ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Todas ' justificadas, todas, é cinco faltas justificadas, na verdade LS é licença saúde, também é uma justificativa, seja interrúpita ou não.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O que me parece é o seguinte, por exemplo, se tem direito a cinco faltas justificadas por ano se tiver, exceder a este número perde, até aí eu concordo com isto, se tiver um limite de licença-saúde perde, também eu concordo com isso. Só que ' eu não concordo é que se ele tirar a licença-saúde tem que descontar as faltas justificadas, porque pelo que eu entendi aqui e até' conversei com o Elson, dá a entender isso, porque, por exemplo, se eu fico doente e o médico me deu um atestado de saúde, vamos ' dizer assim, de dez dias, aí eu tenho que queimar minhas cinco ' faltas justificadas, mas se eu nunca faltei e tive que fazer uma' cirurgia, então não é justo que essas faltas justificadas sejam ' descontadas de mim. Isso que eu entendo, mas aí isso que eu gostaria de ouvir o parecer de quem elaborou e que conversou e discutiu sobre isto.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - A Vereadora Neuza dez uma pergunta muito oportuna, agora inicialmente eu'

Digitalizado com CâmScanner

diria que esse projeto de lei quando nós elaboramos nós nos assessoramos da SURBAN(troca de fita) determinados por eles, só que ' eu acho que a gente teria que definir bem, porque quando se fala em licenças, esse tipo de coisas, se fala muito no Estado,' quer dizer o Estado é estatutário e aqui é celetista. Então esse aí é um dos aspectos que a gente teria que fixar bem a diferença . Quer dizer, os primeiros quinze dias sempre são pagos pela Empresa' e como a colega aqui falou , por exemplo, essa gratificação que ' eles não querem que chame de triênio e sim gratificação é uma vantagem que a pessoa está tendo quando o plano, o projeto poderia ser ' feito sem constar essa gratificação , mas na lei 502 que foi a lei que instituia o plano de carreira do Magistério já havia colocado, já tinha sido colocado esse tipo de faltas, inclusive, essas cinco faltas já constava na 502, a falta não justificada também constava na 502. Então se pensou assim, a Vereadora Neuza tem razão ' quando diz que ele tem que queimar as cinco faltas primeiro, claro, como se diz que é uma vantagem, claro, é um outro aspecto também e nós estamos aqui, vamos dizer assim, para exatamente colocar nossa, inclusive, a ídeia como foi feito o projeto, ouvir e alterar naquilo que for necessário, porque nós queremos é que essa lei seja feita para todos e não apenas para que eu interprete, para que' a minha colega Rosa interprete, é para que todos interprete da maneira mais correta para o Município e para o professor, no caso. Mas' realmente a interpretação é essa, quer dizer, para ele ter licença saúde ele sempre tem que passar primeiro pela falta não justificada , sempre tem que passar primeiro pela falta justificada. Porque estava acontecendo mediante a 502 professor que pediu o triênio,' alguns professores(cópia impossível) dizia assim licença-saúde, outras faltas não justificadas. Então a lei 502 não estabelecia exatamente o que era a falta justificada e o que era licença-saúde .

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu sei porque já trabalhei bem de perto com a Educação, quando estive na Secretaria, que realmente tem aqueles que aproveitam a oportunidade que querem sempre faltar, ago...

Digitalizado com CamScanner

ra só não acho justo com os bons, e a Rosa disse que os bons a gente sempre dá um (Cópia impossível) mas não vai ficar regulamentado na lei isto. Então isso é que eu acho assim que não está certo. Então que a gente pensasse um caso assim omo quase que a licença teria que passar por determinados médicos credenciados pela prefeitura assim como no Estado, por exemplo, nós temos a(cópia impossível) o Posto de Saúde, então se nós queremos licença nós temos que passar, o médico nosso aqui no Butiá é o Paulo Henrique, lá na Mina do Leão é o Tadeu, quer dizer, credenciado pelo IPE. Então seria o caso para a gente eliminar isso, entende, de credenciar e teria que mesmo que ele tenha um atestado de outro médico ele teria que passar por um médico X credenciado ou autorizado pela Prefeitura para analisar. Não sei até que ponto nós teríamos condições , só que eu acho assim que nós devemos cuidar também o caso dos bons professores que não nunca faltam e que de repente precisam de uma licença, aí não podem queimar mais, quer dizer que tem uns que nunca vão faltar mesmo que eles tem, direito a cinco dias eles nunca faltam, mas eu acho que tem que ter essa margem assim de segurança.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Tudo bem, Vereadora, só que eu acho o seguinte: a princípio então nós teríamos que, acho que o mais viável na lei, o mais compreensível para trabalhar em cima dessa lei seria então colocar uma só ou só falta não justificada ou só licença-saúde, porque no dia a dia, dia a dia quando entram com um pedido dessa gratificação tem que haver um estabelecimento, exatamente,(cópia impossível) respeitando aqueles que não vão se aproveitar da situação ou outros que se aproveitam, mas teria que haver um critério bem visível para no momento estabelecer se ele tem ou não tem direito aquele triênio ou então poderia ser estudado então na hipótese deixar apenas não falta justificada e sim só licença-saúde ou um ou outro, porque no momento que eu der os dois nós vamos ter que estabelecer tantos dias para cada um, porque senão vai ficar difícil para a gente conseguir a...

VEREADORA NEUZA VARGAS - (cópia impossível) a Vereadora se manifesta

...

Digitalizado com CamScanner

... Fls. 13

fora do microfone), licença-saúde, ele dá assim, por exemplo, cinco dias, ele deu, o professor deverá ficar afastado durante cinco dias por motivo tal, tal, então para mim é a licença-saúde isto.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Aí seria falta justificada.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Eu acho que, inclusive, aí...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Não, pela CLT a falta é justificada com atestado médico.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- A justificada.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - A Justificada. E a licença-saúde também. Então como é uma vantagem que a gente está dando nós temos que estabelecer, como o Elson disse, critérios a considerar o quê que é a falta justificada e o quê que é a licença- saúde.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Isso que eu ia perguntar. Como é que é classificado o atestado que vem do médico, se é licença- saúde ou se é atestado médico.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Agora nós estamos colocando como cinco dias só ...

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Eu digo agora como é que funciona ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Agora está acontecendo o seguinte: dependendo o médico dá assim: licença-saúde, então ele não perde o triênio, ele tem 15 licença-saúde e não pode, não perde o triênio, enquanto que aquele que tem seis falta justificada que foi bem coerente , bem, como se diz, justo , porque realmente ele tem falta justificada e ele perde o triênio. Entende, na prática, é o que a gente se baseou na prática para poder fazer ...

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício

...

Digitalizado com CamScanner

... de Presidente- Foi com falta justificada ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Por exemplo, se ele tem seis faltas justificadas atualmente ele perde o triênio.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Seis faltas justificadas ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - É. E se ele tiver quinze licenças-saúde ele não perde o triênio. Vocês estão entendendo ? Quer dizer que na prática a coisa é assim, a gente não gosta, fica uma situação que parece injusta e realmente na prática é injusto porque um se queixa.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Me diz uma coisa e se tiver uma falta injustificada?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - A não justificada ela perde ... É. A falta, não justificada é aquela que o funcionário não apresenta no momento da efetividade não dá a justificativa, não apresenta o atestado médico, não existe ... Agora atualmente que eu estou falando é como funciona. Se ele não apresentar o atestado médico até o momento do encerramento da efetividade é considerada falta não justificada. Então por uma falta não justificada ele perde o triênio.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Perde o triênio ou perde o ano ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Perde , protela o ano.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- E na proposta do projeto agora vai perder o triênio ou vai continuar perdendo o ano como era ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - A não justificada continua protelando o ano, continuam protelando o ano, é a mesma coisa, protela o ano.

VEREADORA NEUZA VARGAS - E a gente não poderia estabelecer então um critério, porque isto que tu colocaste é verdade, acontece mesmo, as'

...

Digitalizado com CamScanner

... vezes uns tem tantas licenças-saúde não perdem e quem tem seis faltas justificadas perde, mas então eu acho que aí seria o caso ele estabelecer então tantas licença-saúde.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Eu estou entendendo o que tu queres colocar, eu quer dizer assim: nós estabelecemos cinco faltas justificadas: Correto ? É isso ? E dez faltas, aliás, dez faltas por licença-saúde. Só tirar, tu queres dizer, eu estou entendendo, é só tirar, porque tu diz assim, "não ficar condicionado para tirar licença-saúde queimar cinco faltas. É isso ? Então não entendi ainda.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu queria dizer o seguinte: assim como a gente estabelece, por exemplo, no ano letivo o professor pode tirar , tirou cinco licença-saúde, ele não perdeu o triênio, mas aí se estabelece assim, até duas licenças-saúde ele não perderia o triênio vamos dizer, não perderia o ano e excedendo a esse número ...

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Mas, Elson, essa licença-saúde o professor não ganha o dia ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Ganha, ganha. A Licença-saúde e a falta justificada ele ganha, ele não perde o triênio, não perde nada.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Como é que é o atestado que não vale para ele ganhar o dia, não ganhando o atestado, não tendo o atestado ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - (A Cópia impossível) - Secretária se manifesta fora do microfone, porque pela CLT só pode justificar com atestado. Então como nós somos regidos pela CLT se ele não entregou o atestado, no caso, ele perde o triênio:

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Mas então porque que diante disso aí não faz cumprir a CLT na íntegra ?

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Eu' ...

Digitalizado com CamScanner

acho que o problema está em torno da seguinte situação: porque a' lei 502 estabelecia falta justificada e licença-saúde. Eu acho que a gente poderia resolver o problema assim, unificar isso aqui e deixar' determinados dias, porque se nós colocarmos as duas hipóteses licença-saúde e falta justuficada nós vamos ter que estabelecer o quê' que é uma e o quê que é a outra ; Então a gente poderia unificar isso aqui, quem sabe, vamos estudar para ver, unificar. Porque tem' um detalhe, o próprio projeto prevê uma serie de outras licenças.., Por que o projeto prevê uma série de outras possibilidades que o professor poderá se afastar como licença, porque para ele ter uma falta não justificada, o quê que é a falta justificada, seria a falta atestado pelo médico, porque se o professor faltar e disser para a Diretora da Escola" eu faltei porque o meu filho estava doente ou faltei porque perdi o ônibus," ele está justificando na verdade, não está ? Sim, está justificando, agora, por exemplo, vamos dizer assim oficialmente para efeito dessa gratificação não justificou nada, ele apenas deu a satisfação. Então eu acho que o mais viável aqui seria unificar, se tira, deixa um termo só, ou falta justificada ou licença-saúde.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Sim, mas continua os mesmos quinze dias ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Continua' os mesmos quinze dias . Aí é CLT, nós não podemos fugir da CLT .

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Porque ' partiu dos quinze dias ele ou ele vai pegar um benefício ou vai ' partir para uma outra ou falhar por conta, quer dizer que durante ' os quinze dias a Empresa, no caso, a Prefeitura tem obrigação com ele.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Com relação a licença, gente ele pode ter quantas licenças puder, precisar por ano, só a única coisa que nós colocamos, como o Município está dando uma vantagem o Município está condicionando essa vantagem, se ele ' ultrapassou ele perde, mas o ganho dele a efetividade dele é garantida. Entende ? Ele vai perder a vantagem daquele ano.

Digitalizado com CamScanner

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Eu acho que se nós pusermos como eu sugeri de lá e que vi que a Secretária apanhou no ar . Quinze, uma única coisa ou falta justificada ou licença-saúde, eu acho que deve ser falta justificada, porque querem ver uma coisa, se o meu pai morresse eu não viria dar aula no dia do velório do meu pai ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Aí nós colocamos que não tinha, claro com relação a pai, mãe e filho tinha, mas com relação a sogro, com relação a irmão nada tinha, nós colocamos agora nessa lei.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Sogra vai ter ?

SECRETÁRIA MUNIICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Sogra também tem. Então nós colocamos uma coisa, avô também não tinha, avô pela CLT não é, não tem.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS -Então vamos a outro ítem: perde o ônibus, é justificada? Como ? O professor que vai de ônibus ...

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Vereador aí é o seguinte: é como a presença do aluno na Escola, por exemplo, perdeu o ônibus ele vai apenas dar ciência do motivo que ele faltou, agora para efeito, para todo o efeito ele não foi, ele não atestou.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Sim, mas é justo, essa é a minha pergunta, é justo ?

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Ele não foi, mas ele não pegou o ônibus ...

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR -É justo que ele perca porque ...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Não, não é ele perder o ônibus, o ônibus não foi ...

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Aí o problema não é dele, Adão, aí é um problema que não é dele, aí tem ele que ganhar o dia.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Ele tem que ter outra alternativa.

Digitalizado com CamScanner

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Se ganhou o dia mas se ele justificar que naquele dia o ônibus não foi, não é falta justificada ? No meu entendimento é ... Não, mas como, mas se o ônibus não foi ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Vereador Adão, aí, claro, o Senhor entende, hoje funciona assim, não está previsto em lei, mas se acontecer uma coisa dessas é lógico que nós vamos dar aula nos sábados para recuperar aquele dia, mas só que amparados pela CLT nós não temos isso aí para nós colocarmos na lei, nós temos que seguir a CLT. O Senhor entendeu? Aí é questão de bom senso, é lógico se acontecer nós não vamos dar uma falta para o professor por causa disso. Então aconteceu isso nós vamos fazer o seguinte: sábado tal que não tem aula ele recupera a aula com o aluno, isso aí é uma questão de justiça.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Gostaria de esclarecer o seguinte: esse projeto ele consta muito da CLT e até seria desnecessário tudo o que se fala aqui sobre Legislação, só que para efeito de prática no trabalho a gente colocou todos esses aspectos de licença, nós não fugimos nem um pouquinho da CLT, nós até pelo contrário, nós colocamos mais, fomos mais abragentes, porque de repente a gente acontece um caso tem que procurar a CLT olhar se pode ou se não pode. Então a lei já vai ser conhecida pelo próprio professor, quer dizer, já está, já existe um critério dentro da própria lei, não precisa se recorrer a outra literatura para se conseguir a resposta daquilo dali, porque a gente não grava todos os aspectos, cada caso é um caso. Então aqui a gente fez colocando como nesse exemplo de faltas nós colocamos outros tipos de afastamento que não protela triênio, não perde nada, como a Rosa colocou aqui o caso, a gente sabe que tem que fazer de acordo com a prática, por exemplo, falece uma pessoa, um cunhado, por exemplo já tem havido caso desses aí, a CLT não prevê isso aí, pode ver que nas empresas mesmo falece uma pessoa, a pessoa tem dois dias, é um dia para o sepultamento...

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA -Parente de 1º grau.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Sim

Digitalizado com CamScanner

E os outros dias não vai. Agora nós sabemos, por exemplo, uma pessoas as vezes até um amigo mesmo choca tanto a pessoa que ela não tem condições de trabalhar. Então a Legislação está prevendo aqui esse aspecto de afastamento . Eu acho que estaria bastante claro.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu quero também agradecer a presença do Secretário de Administração e a Secretária de Educação hoje aqui nesta Casa e também parabenizar tanto o Executivo como a Secretária de Educação também por incluir nesse plano de carreira a eleição de Diretores Municipais, já que também foi uma preocupação minha nesta Casa, incluisse, com uma proposição e também parabenizar a seriedade com que a Secretária de Educação me garantiu ainda quando estava o projeto na SURBAM, se não me engano que dentro do plano de carreira estava incluído a eleição de Diretores Municipais. Uma primeira pergunta seria, já que está aqui no plano de carreira as admissões, no caso, serão através de seleção pública. Esta ssleção será feita pela Prefeitura Municipal, no caso, ou por um outro órgão fora aqui do Município?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Pela Prefeitura Municipal de Butiá. Quem realiza é a Secretaria Municipal de Educação, que nós poderíamos no caso, se a gente quissr, nós poderemos, inclusive, se a gente necessitar de apoio, como é a primeira vez, a gente poderá solicitar apoio da SURBAM ou de outros elementos que a gente possa tee, é assim, porque como é a primeira vez talvez se surgir a necessodade.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Aqui complementando a resposta da Rosa, claro que, por exemplo, quando fala em Secretaria de Educação não vai ser uma pessoa só, é lógico que terá uma comissão se for realizadas as provas por aqui mesmo será constituída uma comissão para elaborar as provas, uma comissão para aplicar as provas.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Outra pergunta é quanto já que na 502 não está, tem o difícil acesso, mas não está o pagamento, no caso, de passagens quanto, digamos Butiá X Minas do Leão, eu não te

...

Digitalizado com CamScanner

... nho certeza, mas me parece que foi cortado 100% ou eu não sei se a metade dos auxílios de passagem de Butiá a Mina dom Leão aos profes sores municipais, não tenho certeza.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Nós não te mos estabelecido em lei ... Não, nem temos, só temos o auxílio-passa- gem a estudante, se o professor é estudante ele tem direito.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Antes não tinha aí esse auxílio-pas sagem ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Não.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Nunca teve na Prefeitura ButiáX Minas do Leão ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Ganhavam , mas não era amparado em lei, não havia disciplinação .

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Tem direito como estudante e não como professor.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Não, professores parece que ganha - vam também.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Sim tinha mas não era estabelecido em lei.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - E não tem condição, no caso, da Pre feitura continuar pagando isso aí mesmo fora da lei ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Eu difo' que atualmente , eu já até anteriormente acho que eu respondi foi com relação aos alunos do Santo Antônio , Coréia, se não me engano , com relação a esse problema, pelo número de alunos porque a gente ' tem que dar prioridade para o aluno de 1º grau, correto, de acordo com a lei. Então a prioridade de maior vantagem é para esses alunos, a gente atende essas prioridades que vocês vão ver que alunos ' do interior ganham 100% de passagem para evitar justamente que o alu no desista, evitar evasão. Alunos de 2º Grau ganham 50% de passagem e o de 3º grau 30% de passagem, todo mundo é estabelcido(cópia im- possível) mesmo nível, se está previsto na lei. Então isso aí, gen te, atualmente eu digo que não há condições.

...

Digitalizado com CamScanner

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Outra coisa também que eu quero perguntar é se esse plano de carreira, segunda eu sei foi um representante de cada escola, foi escolhido entre os professores para' discutir o plano de carreira.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - O Plano de Carreira foi o seguinte: foi solicitada às escolas que ' fizesse uma votação para que eles elegessem um elemento que representasse ele nessa Comissão. Então eles vieram representando todos os professores e foi discutido o plano junto conosco e no ' final foi aprovado por unanimidade.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Teve professores ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Com direito, inclusive, a voto, no caso.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Teve professores, inclusive, que se manifestaram até dizendo que queriam pedir algumas mudanças mas' que na hora, eu não sei se o Prefeito ou a Secretária de Educação, falou que o que o Município poderia oferecer era isso aí .E ' pergunto se antes de ser aprovado antes fora discutido isso aí , não era bom fazer uma Assembléia com todos os professores e discutir esse plano de carreira ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Olha, ' eu acho que não, porque se um professor ele foi eleito por voto na escola ele é o representante legal de outro, de todos os outros. Então eles tiveram a oportunidade, eles tem que confiar uns nos outros e, eu acredito que os representantes que aqui estiveram, lógico que eles não seriam eleitos e os que aqui estiveram demonstraram o que eles queriam , a únicacoisa, já vou dizer, porque foi tratado, porque não tem importância, o que foi tratado a única coisa que eles colocaram com relação a este plano foi com referência a licença-prênio, que elés quiserem colocar que eles ainda dizem ' que nós já consultamos e já veio resposta por escrito e nós comunicamos aos professores, quer dizer aqueles elementos que assinaram' o Requerimento, pediram por escrito nós respondemos e a mudança de'

...

Digitalizado com CamScanner

nível que eles solicitaram e que nós colocamos . Então realmente eu' não sei qual seria a outra solicitação que eles tenham feito e que' nós não tenhamos atendido, inclusive, foi dito que nós oferecemos isso, agora se tiver outra coisa vocês podem falar aqui, eles não falaram.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Até porque na CLT não existe, eu acho, a licença-prêmio ainda, é só para estatutário.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY -Não, não' existe e nós já respondemos.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - E a colocação do difícil ' acesso até que o Vereador Dorvely quis colocar aqui, se, por exemplo, uma Escola Municipal na Mina do Leão, lá nós sabemos que tem' 15 ou 10 professores esperando vaga para dar aula lá morando na Mina do Leão mesmo. Então até é uma maneira de se colocar em cada Escola aquelas professoras que estão desempregadas ali mais perto.

VEREADORA NEUZA VARGAS - No artigo 24 diz assim: A seleção e recrutamento para o provimento de vagas no quadro de empregos de carreira do Magistério Municipal cabe as Secretarias Municipais de Educação' e Cultura e Administração que darão prioridade aos candidatos ' residentes no Município e que não exerçam outra função pública . Nós concordamos com isso porque entendemos que o problema de vaga' dentro do Município é muito sério e considerando que principalmente que nós temos uma escola normal aqui. E as vezes os professores já trabalham em outra função pública e ainda são aproveitados, claro que eu acho como educadora também que a gente não ' pode eliminar de uma vez por todas, que esses que fazem concurso' e que já trabalham num órgão público possam atuar considerando que as vezes eles são especializados em determinada disciplina e que não existe pessoas tituladas para exercer ou dar aquela disciplina. Só que eu gostaria de saber como na prática será feito isto, porque se nós tivermos o resultado de aprovação deve ser seguido rigorosamente pela Secretaria de Educação a classificação do concurso e então deveria ser colocado critérios e pontos no edital...

...

Digitalizado com CamScanner

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Mas será através do Edital, no Edital, porque a prioridade, quer dizer só para o primeiro concurso, no caso, para nós aproveitarmos esses elementos que estão inscritos, que vão se inscrever, no caso. Mas não- quer dizer, porque nós podemos, pode acontecer o seguinte: nós não podemos eliminar a possibilidade do elemento que exerça profissão em outro órgão público de entrar no Magistério Municipal justamente pela qualificação do ensino, porque nós temos o problema de que o professor, por exemplo, de 5ª a 8ª série só pode lecionar quem tiver habilitação e se ele não, vamos supor, ele não more aqui, não tem outro elemento e eu tenha que usar o elemento que está no estado, como acontece atualmente, eu vou ter que pegar aquele elemento, porque eu vou ter que chamar pela seleção todos, pela classificação, vamos supor todos os classificados, mas o fulano tem habilitação, deu uma vaga X na Escola X então esse elemento apesar de ter sido aprovado ele não vai poder entrar porque ele não tem habilitação.

VEREADORA NEUZ VARGAS - Rosa, por acaso assim vamos dizer que dois professores que tenha titulação em matemática fizerem concurso então eles fazem a prova, um tirou 80 e o outro tirou 70, o que tirou 80 já trabalha em função pública aí então é dadoprioridade ao de 70?

SECRETÀRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Será dada a prioridade, primeiro ao concurso ...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Mas aqui não diz que é no primeiro.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Está, agora eu estou dizendo assim na prática como vai funcionar o primeiro, depois nós vamos ter que dar uma ajeitada então na lei.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Eu acho que até então nesse caso se atribuisse pontos.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Não, mas aí no Edital nós poderemos colocarm entendem, no Edital poderá ser colocado critérios, no caso, sobre as notas, critérios sobre o apro-

...

Digitalizado com CamScanner

... veitamento para ser considerado o preenchimento da vaga.

VEREADORA NEUZA VARGAS - E isso, alguma coisa que está faltando' aqui.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Aí então' quem sabe a gente coloca aqui... Não, na hora de ler agora...Que nós teríamos que, ser colocada por edital quem sabe .

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente - Quem sabe nós colocamos uma emenda .

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Sim, poderia ser .

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Só ' um detalhe, sê colocasse a expressão se possível ou, porque dentro ' da redação aqui realmente da impressão que não vai interessar, agora pelo caso de especialização vamos dar prioridade se possível ou coisa desse tipo.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - O Edital ' tem que ser o mais claro possível.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Por a lei ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Eu acho , nós poderíamos então quem sabe , eu vou dar uma sugestão, a gente deixaria aqui e colocaria então no Edital o mais claro possível com relação a essas dúvidas.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Eu acho que é melhor nós fazermos uma emenda.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Não, vamos botar na lei ...

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Não pode porque a lei tem que estabelecer primeiro , quer dizer o Edital...

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Até uma proposta que eu ia fazer, Elson, nós provavelmente, tem a comissão de Educação, a de-' Constituição e Justiça, fazer, elaborar algumas emendas aqui e levar antes de ser votado o projeto, antes de trazer aqui, levar com ' vocês dois ...

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Eu gos...

Digitalizado com CamScanner

...

taria de sugerir o seguinte : de acordo com a redação que seria assim: para os professores habilitados até de 1ª a 4ª séries. Essa prioridade para esses professores.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Elson , eu queria colocar essas como duas comissões da Casa que se unir, elaborar as emendas que nós achar que devemos fazer e levar para discutir com vocês dois.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Eu acho' ótimo.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Só que' eu acho que poderia ser de 1ª a 4ª.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Eu perguntaria o artigo 20. As férias para o membro do Magistério Público Municipal serão de trinta dias por ano, sempre no período de férias escolares. Trinta ' dias por ano ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - É. A CLT' dispõe, com relação a CLT é 30 dias por ano, mas na prática funciona diferente. Porque aqui abaixo diz o seguinte : que' quando não há necessidade de realização de nunhum trabalho docente o professor é dispensado nas férias do aluno. É o que acontece em' julho com os nossos professores e é o que acontece, por exemplo, em janeiro e fevereiro. Só que nós não podemos tirar pelo seguinte: porque na prática se nós precisamos de um treinamento como' aconteceu este ano em fim de fevereiro início de março, que o Estado começou, se eu não me engano, dia 12 de março e nós começamos dia 03 de março, mas no período de 03 à 10 de março nós ficamos fazendo treinamento com nossos professores. Se nós tiramos' isso aí nós estamos tirando a vantagem porque durante o ano letivo' a nossa carga horária é bem maior que a do Estado, então não haveria possibilidade de a gente poder aproveitar esses professores com ' treinamento para melhoria do ensino.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - E até nas férias do verão' também normalmente eles não vão, não vai ser só os 30 dias.

...

Digitalizado com CamScanner

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Mas depois é o seguinte: a gente não poderia dispor o contrário porque a própria CLT, esse professor, no caso, nós não podemos confundir, que ele é Celetista, então não podemos dispor o contrário na lei, que até nem precisaria frisar esse artigo aí precisaria estar nessa lei, porque se pegaria pela CLT.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - (Cópia impossível)- o Vereador se manifesta fora do microfone-troca de fita, fala aqui em 250 ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Vagas.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Isso aqui mais é para essas 159 que já existem, seriam isso aí e mais algumas vagas que provavelmente...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Sim, é 159 mais conforme a necessidade, que daqui a dois, três anos, a gente fez uma previsão de uns quatro anos mais ou menos de acordo com a realidade agora, dando crescimento de tanto por cento 20% por ano, mais ou menos deu isso aí, a gente fez uma percentagem assim.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Uma outra coisa que eu acho que é válida aqui que mesmo sendo através de seleção ou de concurso público eles serão celetistas e não estatutários até como poderia dar impressão às pessoas que fazem a inscrição na hora do concurso.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Só para salientar, por exemplo, quando se foi na SURBAM a proposta deles... Não, é de que fosse estatutários, porque existe, eu não sei se é por parte do Governo Federal a respeito de recurso ue, inclusive, lá os tecnicos colocaram que mais hoje menos hoje os Municípios terão que fazer concurso público para todos. Daí ainda foi discutido que eu acho, opinião minha, o Município não tem condições de arcar com ônus dessa ordem, porque o concursado tem, por exemplo, licença-prêmio no caso dos Magistério especificamente a mulher tem licença-gestante, sai da gestante entra na prêmio, quer dizer, quantos

Digitalizado com CamScanner

nascimentos acontece por semestre, vamos supor quer dizer, o Município ficaria, não haveria condições disso. E a gente discutiu...' pois é claro.. Um outro aspecto também que foi em função, porque caberia aqui explicar, por exemplo, a finalidade de fazer essa seleção, porque a lei 502 estabelecia critérios para admissão, critérios por data de formatura ou coisa assim, então aqui a gente colocou a seleção pública também por uma questão de exigência ' do Tribunal de Contas, não é a gente que está apenas querendo , faz tanto tempo que eles estão cobrando isso. Então foi feito esse ' trabalho junto a SURBAM e eles queriam mais, que a gente fizesse a seleção pública com todos os funcionários, todos os servidores contratados. Daí a gente ao discutir o assunto nós achamos que seria assim inviável exatamente por isso, porque um professor, por exemplo, que tenha determinados anos de Magistério no Município ao se submeter a seleção e não ser aprovado ou ter notas inferiores a um outro, por exemplo, como a Rosa citou aqui, nós temos' professores formados no Magistério aqui um grande número esperando vaga, quer dizer, supõe-se que numa selação pública eles estejam bem mais preparados como outro professor que já esteja(cópia impossível(. Na hipótese que esse professor ultrapasse o valor de nota daquele, quer dizer o que caberia ao Município ? Ele teria ' que demitir. Quer dizer que além de causar um problema social ' causaria um problema enorme no orçamento. Então eles não queriam aceitar essa colocação. Aí a gente fez contacto também com o Tribunal de contas que é o órgão cobrador a respeito disso e eles colocaram então que a gente fizesse a lei retroativa a janeiro, quer dizer que os de janeiro para cá se submeteriam a seleção pública. Argumentou-se também com eles que uma vez que a lei dê uma abertura para que outros de outras épocas não se submetessem a seleção pública então seria a partir da vigência da lei. E com isso aí ' se conseguiu então acho que uma questão muito justa para aqueles que já estão, porque se estão por esta ou aquela razão, se ele é ' bom ele vai demonstrar que é bom, mas no entanto poderá por um fa

...

Digitalizado com CamScanner

... tor de pouca sorte seja sair menos que um outro e o interesse do Município não é demitir alguém por esse sentido ... Claro, porque nunca acontece.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Mais alguma pergunta dos Senhores Vereadores ?

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Eu só queria fazer uma colocação. Quero até agradecer aqui a Rosa e o Elson, os Secretários, porque eu conversei com a Vereadora Neuza até na sessão passada e praticamente nós tínhamos anotado no projeto as mesmas coisas, o que a Neuza tinha anotado eu também e eu acho que nós hoje saimos daqui até bem esclarecidos e todos os outros Vereadores, porque nós iremos nos reunir de novo e quem sabe talvez até fazer essa emenda e levar para discutir com vocês. Muito obrigado.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Nós gostaríamos de colocar o microfone da Câmara a disposição dos Secretários para as suas considerações finais aí e colocamos a Câmara de Vereadores a disposição do Executivo através do Senhor Secretário e Secretária.

VEREADOR JOSE CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu ouvi o sufiente , entendo. Também agradecer a boa vontade dos dois Secretários de vir aqui e discutir os assuntos conosco e da maneira em que foi discutido colocando caso a caso, esclarecendo o máximo possível. Isto aí nos fortalece, Secretários, nós nos sentimos mais valorizados, porque a gente vai em busca daquilo que não sabe e tem o auxílio de vocês. Muito obrigado da minha parte pelo esclarecimento .

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Então o microfone está a disposição dos dois Secretários para as suas considerações finais.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAKAY - Nós agradecemos, eu agradeço, depois o Elson eu acho que vai falar, a receptividade que nós tivemos aqui da Câmara e dizer que nós sempre estaremos a disposição , porque o que é de interesse do Legislativo é do interesse nosso e vice-versa, e eu acho assim que o que foi ..

Digitalizado com CamScanner

discutido aqui é algo de importante, muito sério e nossa proposição, o nosso objetivo era justamente que todos nós pudéssemos sair daqui integrados e com o mesmo pensamento de que nós estamos trabalhando por algo bom e no caso o plano de carreira do Magistério Municipal nós estamos aprimorando, graças a Deus, e quem sabe daqui a algum tempo poderemos aprimorar ainda mais. Muito obrigada pela atenção de todos vocês.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ELSON DA SILVA AMADOR - Eu também agradeço muito o convite, a convocação para que aqui comparecesse trazendo aqui aquilo que, os poucos conhecimentos que se tem, mas que diga-se de passagem nós somos assessorados por outros órgãos, ' assessorados também pela Drª . Vera, em cima desse projeto e de minha parte me coloco sempre a disposição para que outras vezes possa aqui me fazer presente, acho muito importante esse métodp de que a' gente compareça para esclarecer as dúvidas uma vez que durante' o dia sempre há uma ocupação ou de um ou de outro e assim no conjunto se forma as coisas mais fáceis. Acho que esse é o método ,ais que se chega uma conclusão mais adequada, conversando em ' conjunto. De maneira que a Secretaria da Administração se coloca a disposição para qualquer momento ou se assim os Senhores acharem' necessário que se venha aqui estaremos sempre disponíveis. Muito' obrigado.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Nós gostaríamos de agradecer novamente os Secretários que participaram com nós aqui e colocar a Câmara de Vereadores a disposição da Secretaria de Educação e da Secretaria de Administração. Muito obrigado pela participação. Como hoje não haverá expediente nós passaremos a ordem do dia. Se os Secretários quiserem se ' retirar estão a vontade, se quiserem apreciar as nossas votações ' também estão a disposição.

O R D E M D O D I A

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício

Digitalizado com CamScanner

de Presidente- Nós vamos colocar em discussão as proposições apresentadas pelos Senhores Vereadores. Nós colocamos ...

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Uma questão de ordem, Presidente. Aproveitando que o Secretário de Administração está aí, quanto ao projeto de lei que trata da Fundação do Hospital, se não haveria condições de nós os Vereadores ou uma comissão de Vereadores em vez de nós esperarmos que venha aqui o Senhor Prefeito e o Secretário de Administração para falar sobre algumas dúvidas sobre o projeto de fundação do Hospital nós ir antes de terça-feira até eles, pois segundo eu conversando, inclusive, com o Elson, Secretário de Administração, também com o Administrador do Hospital, eles tem pressa, o Executivo tem pressa na aprovação ou na discussão desse projeto, pois depois de passar pela Câmara ele ainda depende de passar por vários órgãos para depois então ser realmente regulamentado a Fundação do Hospital. Então para que nós antes, discuta isso aí antes de terça-feira e que já seje colocado em votação na próxima terça-feira, porque não está no projeto, mas há uma pressa na aprovação e discussão desse projeto.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Em priemrio lugar eu gostaria de dizer ao Vereador que não cabe questão de ordem porque nós não estamos tratando do projeto de lei. Agora é claro dentro do bom senso a gente pode acertar aí inclusive, eu proponho aos Senhores Vereadores que nós já forme essa comissão para talvez na quinta-feira nós já discutir com o Senhor Prefeito e peço a manifestação dos Senhores se concordarem com a nossa proposição verbal. Eu pediria a atenção dos Vereadores do PDS, o Vereador José Carlos e o Vereador Dilon, que nós estamos fazendo uma proposição de grande importância aqui na Casa. Então nós propomos que seje para quinta-feira de manhã a confirmar com o Senhor Prefeito, se confirmar, se o Prefeito puder nos receber que nós possa tratar do projeto de lei nós mandamos a comunicação aos Senhores Vereadores. Então a princípio fica marcada para quinta-feira, às nove horas da manhã, sujeito a confirmação...

...

Digitalizado com CamScanner

Nós estamos propondo para quinta-feira, às nove horas da manhã. E Está a apreciação dos Senhores Vereadores, se não concordarem, também' nós somos democratas... Mas oito e meia nós sabemos que o Prefeito já está na Prefeitura dando expediente. Eu gostaria de saber quem são os Vereadores que vão participar então. Vereador Dorvely, Vereador Eraldo. DO PDS quem é que participa? Vereadora Neuza. Vereador Arcilon, Vereadora Zinah, Vereador José Carlos, Vereador Dilon , Vereador Adão e Leão Londres. Então a princípio fica marcada para ' quinta-feira ás nove horas da manhã, eu mando confirmar para os Senhores. Colocamos em discussão a proposição nº 113/86, de nossa autoria. Eu pediria a Secretária que lesse a referida proposição.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a leitura da referida proposição.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Está em discussão a referida proposição.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - A minha pergunta é se está con - dizendo isto aí com a lei maior, com a CLT ? Não, nós não podemos' esbulhar uma Lei Maior, no meu entendimento.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Mas eu acho que a proposição do Vereador Leão Londres ele não obriga a fazer e sim propõe que seja estudada pelo Executivo, o Executivo certamente vai responder que de acordo com os aspectos tais, tais, tais e não é legal.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Então nós vamos enviar um projeto que nasceu morto, pois se ele não conduz com a CLT, se ele é incompatível com a CLT eu acho que não tem nem porque enviar ' se nós já vamos mandar uma coisa que nós sabemos que vai ser barrada . Esse é o meu entendimento.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Não tem dúvida, o Vereador tem razão. Agora só ' que nós não estamos criando o projeto, nós estamos propondo uma ' coisa que vai beneficiar alguns dos funcionários do nosso Município que outros funcionários estatutários são beneficiados e que os celetistas não são. Essa é a minha proposição .

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu sugiro que a referida proposição não se

...

Digitalizado com CamScanner

ja colocada em votação hoje mas na próxima sessão afim de nós nos' perguntarmos e estudarmos a respeito.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Bem, a minha opinião é ' de que fosse feita esta consulta aos órgãos competentes para ' ver da viabilidade ou não, porque a proposição , é o Executivo' que mandará o projeto posteriormente. Então eu sou pela maioria tam - bém.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Eu coloco a proposição em discussão e votação , se for derrubada a minha proposição eu acato a decisão da maioria.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Presidente, eu gostaria que fosse primeiro colocado em votação a proposição da Vereadora Neuza ' Vargas.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercí - cio de Presidente- Desde que seja feito por escrito, Vereador Dilon que é o acordo que nós temos nesta Casa.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu pergunto ao Vereador se é os ' funcionários em geral ou só, já que nós temos CLT e estatutário ?

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- É os funcionários CLT .

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - CLT, só CLT.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - -Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Está em votação a referida proposição. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem - se. Derrubada por unanimidade a proposição nº 113/86, de minha autoria. Colocamos em discussão a proposição nº 123/86, de minha autoria. Solicitaria a Secretária que fizesse a leitura da referida proposição.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a leitura da referida proposição.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Está em discussão a proposição 123/86.

Digitalizado com CamScanner

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Eu gostaria de sugerir ao Presidente que fosse trocada a palavra abono para auxílio, porque abono seria uma permanência de ganho e o auxílio seria só na ocasião do nascimento do filho.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Vereador, abono natalidade é um só por ano, é uma vez no ano só. Está em votação a proposição nº 123/86. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem - se. Aprovado por unanimidade a proposição nº 123/86, também de minha autoria. Peço que a Secretária leia a referida proposição.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a leitura da referida proposição.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Tem uma emenda do Vereador Dorvely. Eu pediria que a Secretária fizesse a leitura da emenda nº 1 à proposição 124/86.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a leitura da referida emenda.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Está em discussão primeiro a emenda do Vereador Dorvely.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Não tem que discutir a emenda, eu sou a favor da emenda.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Eu gostaria só de fazer uma colocação, Senhor Presidente, de perguntar ao proponente se seria visita em todas as escolas do Município ou o Vereador poderia nos citar o nome das escolas que estão nessas condições.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- A minha proposição é em todas as escolas do Município.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Em todas as escolas do Município. No caso, eu fiz porque seria a mesma pergunta para o Vereador Dorvely, seria todas as escolas também do Estado ? Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - E, é uma necessidade grande que se faça essas visitas. Outro dia no interior uma doméstica, uma servente, essa Senhora me reclamava para mim que carrega água !

...

Digitalizado com CamScanner

mais de um quilômetro de distância de balde. Então eu disse olha vou levar o assunto, vamos discutir. Disse ela, pois é, mas não tem como de outro jeito, só tem que levar o balde.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O problema é que a gente conhece a realidade, dessas escolas e até a Secretária está aí, tem uns que não tem condições porque, inclusive, se fez poços até se puxou água, mas sempre existe o problema. Então não é fácil de se resolver nessas escolas que não tem. Inclusive, foram adquiridos filtros e tudo para se levar água, não sei agora, porque parece que em algumas já se conseguiu colocar.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Mas nessa lá é difícil, nesse escola que eu estou falando é difícil, não tem como fazer com que a água chegue lá a não ser dessa forma ou a não ser que arranje uma pipa e o vizinho que mora ali perto faça isso. Mas eu acho que até é uma necessidade que com isto nós podemos através desta visita auxiliar a Secretaria de Educação e levando ao conhecimento da Secretaria as necessidades das escolas, que para nós Vereador, os Vereadores sabem disso, em colégios do interior, eles entendem de que nós somos responsáveis por tudo e qualquer coisa que aconteça aí. A esssa Senhora eu ainda disse, não, mas tu não é obrigada a carregar essa água, agora tu não sabia que tinha que carregar água quando te colocaram aí, porque é uma pessoa muito minha conhecida. Ela disse," mas o quê que eu vou fazer, eu só tenho que carregar". Então eu disse então tudo bem, vamos conversar lá com o pessoal e ver o quê que vamos fazer. E esta visita vem cair certinha, eu acho, e com isso fazendo o nosso trabalho lá e auxiliar também a Secretaria, porque muitas vezes elas tem um problema e ficam até constrangidas de chegar lá e falar porque acham que vão ser mal recebidas por uma coisa outra, pensam até assim. E na realidade não é isso.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Falando sobre problema de água, como falou o Vereador José Carlos, eu creio que, claro, colocando uma caixa, uma ou duas caixas dágua como a gente diz, pedindo a cola

Digitalizado com CamScanner

boração quem sabe a um vizinho mais perto que, inclusive, que tenha ' algum trator quem sabe de semana em semana ou talvez alguém que ' passe ali dê uma força, uma ajuda para ajudar nisso aí. Eu ' acho que para isso, inclusive, até a própria comissão aproveitando ' pode entrar em contacto com os vizinhos mais de perto.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Como conhecedor até profundo , que me considero do meio rural, a sugestão do Vereador Dorvely de pedir auxílio a quem tem trator, muitas vezes o lavoureiro mais próximo pode ser que até preste este tipo de serviço, agora jamais ' ele vai tirar o trator do serviço numa época de plantação ou de ' colheita para carregar água para uma escola, isso aí nós temos que ' ser coerentes, porque eles não vão fazer. E eu admito até que o uso' de uma pipa seja mais viável, porque eu carreguei muita água em pipa em distância longe quando guri e até mesmo depois de homem , porque a única solução, solução, solução verdadeira que tem seria poço arteziano e lhes digo mais um poço arteziano custa mais caro ' do que uma escola. Isto eu já cogitei para propriedade rural, para ' estâncias, até conseguindo com certos favores da Secretaria da ' Agricultura e ainda mesmo assim sairia mais caro o poço do que a escola. Eu acho que o Vereador José Carlos definiu muito bem quando' mencionou a esta doméstica que quando ela assumiu o cargo ela sabia que tinha que carregar água. Mas eu acho que a proposição do Vereador Leão Londres é válido até mesmo no sentido de ajudar a esclarecer àquelas pessoas que reclamam que o problema não tem solução, que a solução é que se aquela doméstica não está mais decidida a buscar água que se demita do cargo , porque possivelmente terão outras para ocupar aquela vaga.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Presidente, eu só quero ' fazer umas colocações, pequenas colocações com referência a pipa . A Pipa não é difícil da Prefeitura, porque são, é em algumas escolas, colocar uma pequena pipa. E eu que estudei no interior que nem o Vereador Adão e não falta um petiço maceto lá para botar na chinxa desse petiço aquela pipa e o próprio piá que está estudando vai

...

Digitalizado com CamScanner

lá no olho dágua e traz a água e uma pipa dágua dura aí por uma semana, bem fechadinha, fazem isso aí. Tem que ir, então a gente ' põe lá na chinxa do cavalo vai lá e traz a água, eu acho que se não resolver de um todo mais parte resolve.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu respondendo ainda sobre o que ' falou o Vereador Adão de que não teria condição do produtor retirar' um trator da terra para levar água eu creio e acredito, sinceramente, no bom senso daquelas pessoas que também dependem, os filhos deles dependem daquela Escola e, eu tenho certeza que essa comissão procurando os moradores, um produtor rural perderá meia hora ou uma hora, não digo até de trabalho, quem sabe na hora vaga do trator, ele possa fazer esse trabalho e eu tenho certeza que a quem a gente procurar tenho certeza que será bem atendido.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Veja os Senhores então que a minha proposição ' tem fundamento porque mesmo na discussão da aprovação já teve ' diversos debates e contradições , então vejam que há fundamento, a minha proposição não é com a intenção de ir lá resolver o problema porque claro que existe problema que não pode ser resolvido, mas é com a intenção de colaborar com a Secretaria de Educação e com o Poder Executivo Municipal trazendo os problemas para ' que eles possam ser resolvidos. Então diante disso eu coloco em votação a proposição 124/86, de minha autoria. Os Vereadores que ' concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade a proposição nº 124/86, com a emenda do Vereador Dorvely. Eu gostaria de comunicar os Vereadores, o Vereador Carlos Marion não se encontra, Dorvely, Dilon e Eraldo que a reunião está marcada com o Presidente da CRT amanhãs às dezesseis horas e a' condução irá nos pegar na Mina do Leão às quatorze horas. Eu pediria as comissões de Constituição, Justiça e Redação Final e Comissão de Educação e Assistência Social que dessem seus pareceres ao Projeto de lei 719, e 712, do Executivo. Então nós vamos dar ' oportunidade a Vereadora Neuza para fazer algumas colocações so -

Digitalizado com CamScanner

bre o projeto de lei nº 712, do Executivo.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Projeto de Lei 712, que organiza a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Butiá e dá outras providências. Inclusive, a Comissão de Constituição e Justiça que eu sou Presidente nós já temos o parecer pronto de aprovação do referido projeto, mas antes eu gostaria de sugerir para os colegas Vereadores que na ida ao Senhor Prefeito Municipal quando trataremos sobre a fundação do Hospital nós dialogássemos a respeito da possibilidade de nós transformarmos a equipe de saúde e Bem estar social proposta aqui como órgão de administração específica transformar em uma Secretaria Municipal de saúde e Bem Estar social. Porque eu não sei, me parece que a saúde e o bem estar social dentro do Município já é bastante complexo, bastante grande e no meu entender agora com a criação do Hospital e inclusive, com o projeto do próprio governo Federal de criação de ações integradas de saúde já deveria haver no próprio município um órgão com maior força e que cuidasse com maior ênfase a este problema. Então eu não sei se os colegas estão assim de acordo, porque para nós propormos isso nós teríamos que estar integrados, porque o Prefeito no momento mandou o Projeto como equipe e antes de nós aprovarmos, porque a partir desse projeto aqui é que será feita a disciplinação, depois dos órgãos, dos cargos, etc, as atribuições de cada setor. Não sei se os Vereadores que já me acompanharam na Legislatura passada quando nós aprovamos a estrutura administrativa, depois tem muitos projetos que vem reorganizando os setores. Então essa aqui é a primeira lei, depois terão muitas outras(TROCA DE FITA), pensássemos nisso seria uma coisa assim de bastante interesse para o município se o Prefeito concordasse, mas naõ sei qual é a opinião dos demais Vereadores e do Presidente também.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Eu proponho, inclusive, com que agora na quinta-feira nós já tirássemos um tempinho junto com o Prefeito para nós podermos dar uma olhada nesse projeto também, se os Vereadores con

Digitalizado com CamScanner

... Fls. 38

cordarem. Então eu pediria que quinta-feira, às nove horas estivessem aí, eu vou confirmar através de ofício. Também temos que formar a comissão para visitar as escolas. Eu gostaria de saber quem são os Vereadores que gostariam de participar. Seria segunda-feira da semana que vem, iniciássemos, segunda-feira começaria de manhã, às nove horas. DO PMDB quem é que participa ? Vereador Eraldo. DO PDT ? Vereador Dorvely. DO PDS ? Vereadora Neuza. Então fica para segunda-feira , às nove horas, aqui na Câmara de Vereadores, vamos sair daqui.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada Constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 26 de agosto de 1986, com a seguinte ordem do dia :

-PROJETOS DE LEIS Nºs 712, 718, e 719, DO EXECUTIVO.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1986

Ver.LEÃO LONDRES R. DA SILVA
Vice-Presidente no Exercício de
PRESIDENTE-.

Verª. NEUZA VARGAS
1ª Secretária -.

Digitalizado com CamScanner